

APREENSÃO ESTÉTICA (PERCUCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *apreensão estética* é a capacidade cognitiva de perceber, analisar, identificar e contemplar a singularidade e a beleza dos processos relacionados à forma, à comunicação, às manifestações e ações interconscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *apreensão* vem do Latim Medieval *apprehensio*, “ação de segurar”. Surgiu no Século XIV. O termo *estética* vem do idioma Grego, *aisthetikos*, “estético; relativo a percepção; perceptível pelos sentidos; que tem a faculdade de sentir ou de compreender; que pode ser compreendido pelos sentidos; que pode ser percebido pela inteligência; proveniente da apreensão sensível; sensível”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Discernimento estético. 2. Perspicácia estética. 3. Inteligência estética.

Neologia. As duas expressões compostas *apreensão estética básica* e *apreensão estética avançada* são neologismos técnicos da Percucienciologia.

Antonimologia: 1. Apreensão da fealdade. 2. Banalização estética. 3. Embotamento estético. 4. Ignorância estética.

Estrangeirismologia: a identificação do *appeal*; o trio *art-beauty-taste*; o *personal stylist*; o *self coaching*; a *life in harmony*; a *joie de vivre*; o *rapport* interconscins.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento aplicado à Percepciologia Estética.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Dominemos a forma. Confor: princípio, estilo.*

Citaciologia. Eis citação pertinente do arquiteto Ludwig Mies van der Rohe, (1886–1969): – *O menos é mais.*

Filosofia: o Racionalismo; o Esteticismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da esteticidade; o holopensene da acuidade estética; o holopensene subjetivo da percepção formal, traduzido no *design*; os pensenes relacionados à criatividade formal; o holopensene harmônico; o holopensene da força presencial; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes relacionados ao confor estético alavancando a essência dos processos assistenciais; os criticopensenes; a criticopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da agradabilidade consciencial.

Fatologia: a apreensão estética; a apreensão do belo; a arquitetura intraconsciencial harmônica reverberada nos convívios sociais; a valorização do confor; a construção da esteticidade; a força presencial acentuada através da homeostasia formal; a autarticulação comportamental homeostática; a compreensão dos gostos pessoais; o fato de a beleza ocupar lugar importante nas autorreflexões; o fato de a experiência estética ocorrer através da conexão subjetiva entre o objeto e o admirador; o estudo das Artes; o detalhe irretocável; as orquestrações formais; a acalmia minuciosa na apreensão dos detalhes; a beleza da borboleta, o charme da flor, os detalhes da Natureza expressando a homeostasia vital; o confor estético dos recônditos intraconscienciais; o sistema Modulor, desenvolvido pelo arquiteto suíço Le Corbusier (Charles Edouard Jeanneret-Gris, 1887–1965); a sequência Fibonacci (Leonardo Fibonacci, 1170–1250); a razão áurea; o número de ouro; a estereotipia do belo; a estética do choque; a estética narcisista; a beleza ilusória produzida pela Sociedade; o apego à forma; a apreensão estética avançada deflagrada na escolha do léxico ideal; o confor da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o olho clínico aplicado na apreensão

da essência pessoal; o ideal estético qualificado a partir do ideal evolutivo; o melhor conteúdo expresso da melhor forma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias mobilizadas na contemplação estética; a energosfera do júbilo cosmoético; a psicosfera de bem-estar; a psicosfera da harmonia; os mutantes extrafísicos, incapazes de manter o paravisual do psicossoma; a apreensão estética promovendo a versatilidade parapsíquica imprescindível ao pesquisador quando projetado fora do corpo físico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo harmonia estética–harmonia intraconsciencial*.

Principiologia: o *princípio de a conscin viver imersa na forma; o princípio da universalização da beleza; os princípios subjetivos da análise do belo*.

Codigologia: a apreensão estética da essência intraconsciencial evidenciada no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: as *teorias da beleza*.

Tecnologia: a *técnica do confor; as técnicas de qualificação intraconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Efeitologia: os *efeitos do refinamento formal; os efeitos estéticos da residência bem projetada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses relativas à percuciência estética auxiliando o pesquisador a identificar a necessidade assistencial do momento*.

Ciclogia: a adaptabilidade somática ao *ciclo infância-juventude-maturidade; a adaptabilidade paragenética ao ciclo CI-ressoma-dessoma; o ciclo diário de cuidados somáticos; o ciclo de cirurgias plásticas podendo gerar desgaste e sofrimento à conscin*.

Enumerologia: a *apreensão da beleza; a apreensão da harmonia; a apreensão da elegância; a apreensão da sofisticação; a apreensão da singularidade; a apreensão da delicadeza; a apreensão da lisura. A identificação do detalhe; a identificação do segmento; a identificação da minudência; a identificação do elemento; a identificação da peça; a identificação da parte; a identificação da partícula*.

Binomiologia: o *binômio percepção da beleza–percepção da esteticidade; o binômio apreensão externa–apreensão interna*.

Interaciologia: a *interação forma–função; a interação estética–energia; a interação serenidade-beleza; a interação essência–consciência*.

Crescendologia: o *crescendo apreensão da aparência–apreensão da essência; o crescendo apreensão emocional–apreensão racional; o crescendo apreensão egoica–apreensão assistencial; o crescendo apreensão formal–apreensão conteudística*.

Trinomiologia: o *trinômio pen-sen-ene; o trinômio forma-fortuna-fama, gerando desvios proexológicos*.

Polinomiologia: o *polinômio apreensão do símbolo–apreensão do arquétipo–apreensão da senha–apreensão da retrossenha; o polinômio ver a cor–perceber a dimensão–entender a função–compreender o contexto*.

Antagonismologia: o *antagonismo caráter subjetivo / caráter objetivo; o antagonismo racionalismo / emociogenismo; o antagonismo sensibilidade / lógica; o antagonismo forma externa / forma interna; o antagonismo monotonizar / contrastar; o antagonismo feiura / beleza; o antagonismo apreensão da harmonia intraconsciencial / doação da harmonia intraconsciencial; o antagonismo ser / estar*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual aplicado à autexpressão comunicativa*.

Filiologia: a *esteticofilia; a tecnofilia; a cienciafilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*.

Maniologia: a *egomania; a megalomania; a fracassomania*.

Holotecologia: a esteticoteca; a estiloteca; a somatoteca; a conformatoteca; a simbologia; a convivioteca; a criativoteca; a arquitetura; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Percucienciologia; a Esteticologia; a Intrafisiologia; a Morfologia; a Comunicologia; a Harmoniologia; a Cogniciologia; a Mentalsomatologia; a Reeducação; a Priorologia; a Psicossomatologia; a Dispersologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência siderada pela forma; a conscin intermissivista lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o artista; o arquiteto; o *designer*; o esteticista; o visagista; o exemplarista; o compassageiro evolutivo; o amparador; o evolucionista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o escritor; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra.

Femininologia: a artista; a arquiteta; a *designer*; a esteticista; a visagista; a exemplarista; a compassageira evolutiva; a amparadora; a evolucionista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a escritora; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: apreensão estética *básica* = a percepção da beleza externa; apreensão estética *avançada* = a percepção da beleza intraconscional.

Culturologia: a apreensão da estética nos valores *multiculturais*; a identificação da *cultura da beleza*; a *cultura das aparências*; a *cultura da compra compulsória* estimulada pelas constantes demandas da moda; a *cultura emociogênica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a apreensão estética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autarticulação comportamental homeostática:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Detalhe irretocável:** Autodiscernimentologia; Neutro.
08. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Dismorfofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Dispersão intelectual:** Dispersologia; Nosográfico.
11. **Estética numérica:** Matematicologia; Neutro.
12. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

13. **Irresistibilidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
14. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Simetria:** Percucienciologia; Neutro.

A APREENSÃO ESTÉTICA, EM BASES COSMOÉTICAS, FACILITA AO PESQUISADOR O DESENVOLVIMENTO DE PERCEPÇÃO QUALIFICADA QUANTO À FORMA IDEAL CONJUGADA COM O CONTEÚDO ESSENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância da apreensão estética nas interações conscienciais? Valoriza a forma em detrimento do conteúdo ou já reconhece o valor do confort?

Filmografia Específica:

1. **A Vida de Leonardo da Vinci.** **Título Original:** *La Vita di Leonardo da Vinci*. **País:** Itália. **Data:** 2012. **Duração:** 300 min. **Gênero:** Documentário Biográfico. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Elenco:** Philippe Leroy; Mario Molli; Glauro Onorato; Ann Odessa; Renzo Rossi; James Werner; & Filippo Scelzo. **Produção:** Canal de TV Italiana RAI. **Roteiro:** Renato Castellani. **Fotografia:** Antonio Secchi. **Música:** Roman Vlad. **Companhia:** Radiotelevisione Italiana (RAI) & Televisión Española (TVE). **Sinopse:** Considerado o melhor e mais completo filme sobre a vida de Leonardo da Vinci, originalmente série televisiva em 5 episódios, esta superprodução da RAI foi filmada nas locações reais onde Leonardo viveu, segundo metódica pesquisa histórica. Apresenta a história de Leonardo da Vinci desde a infância em Florença até a dessoria na França, passando pela longa estada em Milão. Mostra o processo de criação das principais obras-primas do artista, como *Mona Lisa* e *A Última Ceia*, além dos desenhos de Anatomia Humana e inúmeras invenções.

Bibliografia Específica:

1. **Durozoi**, Gérard; & **Roussel**, André; **Dicionário de Filosofia** (*Dictionnaire de Philosophie*); trad. Marina Appenzeller; 512 p.; 1 enu; 42 esquemas; glos. 1.123 termos; 1.123 ilus.; 17 tabs.; 92 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; br.; 4ª Ed.; *Câmera Brasileira do Livro*; São Paulo, SP; 2010; páginas 32, 41 a 43, 148, 167 e 168.
2. **Nader**, Rosa; Org.; **Manual de Vernetografia da Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; página 198.
3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; **Redação e Estilística Conscienciológica**; pref. Conselho Internacional de Neolinguística (CINEO); revisores Karina Thomas; & Márcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *E-mails*; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos de acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 108 a 112.
4. **Vieira**, Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 212 a 231.
5. **Idem**; **Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 140.
6. **Idem**; **Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico**; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 201 a 208.
7. **Weil**, Pierre; & **Roland**, Tompakow; **O Corpo fala: A Linguagem Silenciosa da Comunicação não Verbal**; 288 p.; 17 caps.; 350 ilus.; 2 microbiografias; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 71ª Ed.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 2013; páginas 136 a 166.

F. M. C.